



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS ALUNOS DE DUAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA NA AMAZÔNIA OCIDENTAL, RONDÔNIA, BRASIL

Igor Georgios Fotopoulos¹, Jeferson Alberto de Lima¹, Luiz Eduardo de Oliveira², André Procópio Lima Silva², Thiago Alves dos Santos², Gabriel Araújo Paes Freire², Avilyn Barbara Garcia Lopes², Rafaela Cristina de Andrade Freitas^{2*}

1. Professor do Departamento de Engenharia Ambiental, Fundação Universidade Federal de Rondônia, Ji-Paraná, 76900-726, Brasil; 2. Acadêmico do Curso Bacharelado de Engenharia Ambiental, Fundação Universidade Federal de Rondônia, Ji-Paraná, 76900-726, Brasil. *Correspondência para fotopoulos@unir.br

Tema/Meio de Apresentação: Educação ambiental/Oral

Iniciativas que envolvem a educação ambiental tendem a ser mais eficientes se tiverem como base o levantamento da percepção dos indivíduos sobre o meio ambiente. Neste contexto, conhecer a percepção dos jovens sobre os recursos naturais vem a ser uma ferramenta importante de gestão, possibilitando estabelecer diretrizes educacionais e políticas sociais em comum acordo com a preservação ambiental. Com base nestas considerações, o presente estudo teve como propósito conhecer a percepção ambiental dos alunos do 5º ao 9º ano do ensino fundamental de duas escolas públicas do município de Ji-Paraná/RO, sendo uma localizada na zona rural e a outra na área urbana. Para tanto, foram realizados levantamentos bibliográficos e produzido questionário composto por 15 perguntas, das quais 13 eram objetivas e 2 dissertativas. Para análise dos dados, utilizou-se o padrão de contagem e aplicação de percentual, sendo estes posteriormente plotados em gráficos. Para as questões objetivas com mais de duas alternativas, utilizou-se o método de contagem/pontuação por incidência. Diante dos resultados, constatou-se diferenças da concepção dos alunos em relação aos recursos naturais nas duas escolas. Na escola rural os discentes apresentaram uma visão utilitarista dos recursos, já que estes residem em áreas próximas de vegetação e fazem uso dos produtos florestais no seu dia a dia. Enquanto que na escola urbana os acadêmicos têm visão conservacionista, especialmente porque a maioria assinalou alternativas no questionário onde o meio ambiente era descrito de forma mais pura e natural. Com o estudo foi perceptível uma interação maior entre homem-ambiente pelos alunos da escola rural e que a análise da percepção nas relações ser humano-ambiente pode viabilizar projetos escolares favoráveis às questões de uso sustentável dos recursos naturais, principalmente na manutenção da água, produção de alimentos sem agrotóxicos e conservação dos produtos florestais.

Agradecimentos: À Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis (PROCEA), da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR), pelo apoio financeiro.